

O Conselho Estadual de Florestas (IEF) prepara o plano de ação para a etapa de análises do Cadasaro Ambiental Rural (CAR), que verificará as informações prestadas pelos proprietários de áreas rurais durante a primeira fase de regularização ambiental das propriedades. O Cadasaro foi iniciado em 2012 e o prazo para envio das informações pelos donos de terras e posseiros terminará em 31 de maio.

O balanço de ações foi apresentado aos integrantes da Câmara de Proteção a Biodiversidade e de Áreas Protegidas (CPB) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) nessa última terça-feira, 20 de fevereiro. Na reunião, a analista ambiental do IEF, Mariana Megale, explicou que, no momento, as informações sobre o Cadasaro estão sendo compartilhadas com os Escritórios Regionais. As unidades do interior serão responsáveis pela implementação do modelo de análise das informações do CAR, afirmou.

Mariana Megale observou ainda que existe um Termo de Cooperação Técnica com o Serviço Federal Brasileiro (SFB) para a etapa de análise do CAR. Todo o trabalho está sendo feito de forma integrada com o Governo Federal que disponibilizará as funcionalidades técnicas, afirma.

Outra atividade em curso é a definição do marco legal que explicará os procedimentos do Programa de Regularização Ambiental (PRA), etapa que se seguirá ao CAR e que buscará regularizar Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Resarcido, mediante recuperação, recomposição, regeneração ou compensação. O modelo será amplamente discutido com o Copam e com a sociedade, observa Mariana Megale.

Por fim, a analista ambiental do IEF explicou que, novamente, será essencial a participação dos parceiros que contribuirão para o sucesso da etapa de cadastros em Minas Gerais.

Sindicatos e órgãos de classe certamente irão nos dar apoio nos próximos passos, afirma. Em Minas Gerais já foram realizados cerca de 659 mil cadastros.

POLÍTICA NACIONAL

